

**Protocolo Workshop „Escola da Bola“ 26.-30. Oktober 2015
Grupo 2, Estudantes**

DIA 1	
Grupo 2, Parte 1 (42 estud.)	Introdução Iniciação Esportiva Universal, „Escola da Bola“ - Criatividade (Jogo “3 in linha”) A iniciação esportiva como meio para... - Aprender a Ser - Aprender a fazer - Aprender a Conhecer - Aprender a Conviver → Aprender a Aprender, Educar através do esporte
Pausa	
Grupo 2, Parte 2	Prática (campo desportivo) - Variations jogo (3 in linha): Pressão do tempo, precisão, complexidade, organização, variabilidade, da carga
DIA 2	
Grupo 2, Parte 1 (50 estud.)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução “Universidade di Esporte Colonia” 2. JOGOS DE INTELIGENCIA E CRIATIVIDADE TÁTICA <ul style="list-style-type: none"> • Jogos Esportivos Coletivos • Objetivos do jogo nas suas fases • Classificação dos JEC em função de diferentes categorias de referência • Lógica funcional dos jogos esportivos 3. CAPACIDADES TÁTICAS BÁSICAS (A) 4. Estudantes (em 7 grupos) têm de preparar um jogo fora do Livro "Escola da Bola" (foco em um CAPACIDADES BÁSICAS TÁTICAS)
PAUSA	
Grupo 2, Parte 2	Prática (campo desportivo): Apresentação e explicação do jogo para todo o grupo. → O que é importante quando eu tenho que explicar um jogo?
DIA 3	
Grupo 2, Parte 1 (52 estud.)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendizagem Tática (Estruturas Funcionais Gerais) <ul style="list-style-type: none"> • Têm a finalidade de minimizar a complexidade que o esporte formal apresenta; • Jogar em pequenas sociedades utilizando os elementos táticos comuns nos JEC; • Jogar como se joga na rua; • Ciclos do jogo: ataque, retorno, defesa, contrataque. a) Jogos o coringa (coringa movidando, fixo, variado) b) Jogo 3 X 3 c) Jogo 3 X 2 d) Goleiro: Fixo, movil

Estruturas Funcionais: gerais e direcionadas

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO		
Superioridade Numérica	Ação do Curin-ga	Igualdade Numérica
2-1	1+1x 1	1-1
3-2	2+1x 2	2-2
4-3	3+1x 3	3-3

VARIÇÕES DE ORGANIZAÇÃO	
Comportamento Técnico	Comportamento Tático
<ul style="list-style-type: none"> Mesmo espaço. Aumentar o espaço. Reduzir o espaço. Aumento de jogadores—mesmo espaço. Redução de jogadores—mesmo espaço. Aumento do número de alternativas de fazer gol. 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da ação do colega. Diminuição da ação do adversário. Simplificar o meio ambiente (número dos jogadores). Simplificar as regras.

VARIÇÕES TÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Jogo na largura. Jogo na profundidade. Com troca de formação. Com tabelas. Com cruzamento. Com bloqueios. Com combinação de dois elementos.

PARÂMETROS DO DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE JOGO

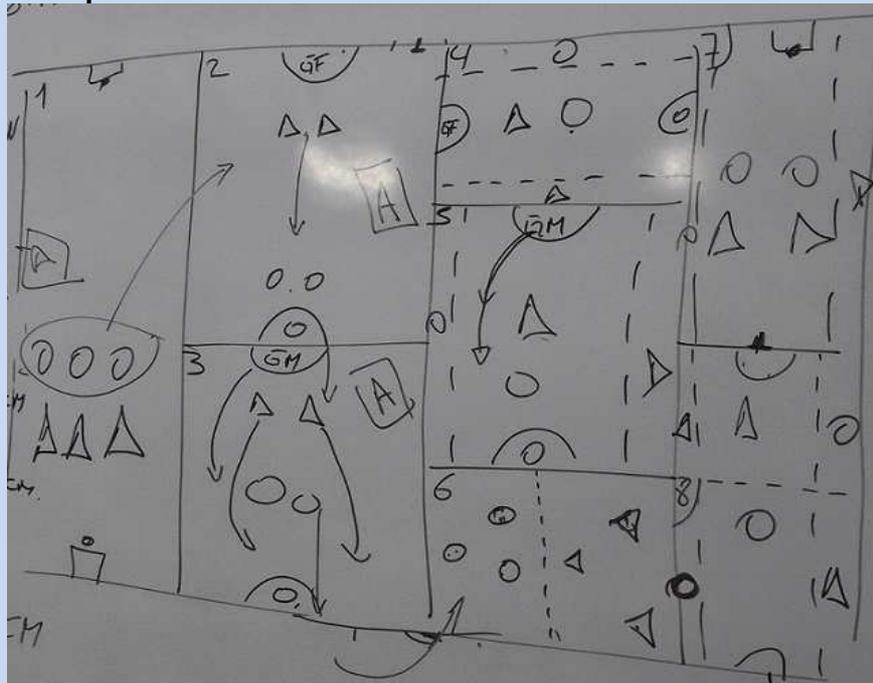
A partir 10 anos:

Possibilidades por jogador con bola: elancar, dribbling, passe, fintar
 Possibilidades por jogador sin bola: vai volta, corte “V”, corte “L”

Opções de atacar:

“Give and go”
 Cruzamento
 Bloqueios: esperar, passar bloqueio, bloqueio indireto

2. A partir 8... varias modal



1. BB – 3X3
2. FB – 2X2 + GF
3. HB – 3X2 + GM
4. FS – 1X1 +GF+CM
5. HB – 1X1 + F+CM
6. VB – 1X2/2X1
7. BB – 2X2 + CM
8. Hockey – 1x1+2CM

PAUSA

Grupo 2, Parte 2	Prática (campo desportivo): 3 verschiedene Sportarten (basketball, football, handball) in unterschiedlichen Spielformen auf 4 Feldern		
DIA 4			
Grupo 2, Parte 1	1. Como devo estruturar aulas da Escola da Bola?		
	AULA 45 Min.	tempo	AULA 60 Min.
	1. Jogo	5-7 Min.	Jogo
	2. Coord. + Hab.	7-10 Min.	Coord. + Hab.
	3. Cap. táticas	5-10 Min.	
	4. Est. Funcionais	10 Min.	
	5. Jogo !!	10 Min (+/-)	
<p>2. Coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roberinho Sentidos <ul style="list-style-type: none"> ○ Visual, acústico/auditivo, tátil, cinétesico, vestibular/equilibrio • Motrigdade → Pressão <ul style="list-style-type: none"> ○ Pressão do Tempo: Minimizar o tempo ou maximizar a velocidade de execução. ○ Pressão da Precisão: A maior exatidão possível. ○ Pressão da complexidade: Resolver seqüências de exigências sucessivas, uma depois de outra. ○ Pressão da organização: Superar exigências simultâneas, ao mesmo tempo. ○ Pressão da variabilidade: Superar exigências ambientais variáveis e situações diferentes. ○ Pressão da carga: Superar exigências de tipo físico-condicionais ou psíquicas. ○ Manejo de Bola (sentido da bola): Tarefas coordenativas nas quais é importante se disponibilizar do fator de domínio, de sensação da bola, de “sentir” a bola, de se ter sua conhecimento dela, da forma de tratamento da mesma. <p>→ Tarefa: análise de vídeo → Que tipo de pressão que temos aqui?</p> <p>Formula: 1 exercício X 6 (Situação de pressão) = 6 X 3 (maõ, pé, bastão/raquete) = 18 possibilidades</p> <p>Fórmula básica do treinamento da coordenação (KROGER; ROTH, 2002): Habilidade básica com bola + Variabilidade (exigências aferentes e eferentes) + Situação de pressão (tempo, precisão, complexidade, organização, variabilidade, carga) = Treinamento da coordenação com bola</p> <p>7 Capacidades Coordinativas (Zimmermann in Meinel und Schnabel, 1999)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação • Equilíbrio • CMudança • Orientação • Ritmo • A complemento/Adaptar • Reação <p>Operações necessárias para se realizar uma ação coordenada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operações mnémicas • Operações Efetoras 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Operações Perceptivas e atencionais • Operações Cognitivas Superiores <p>Fatores Condicionantes da Coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação intra e intermuscular • Condição dos analisadores • Situação da aprendizagem • Experiência e repertório de movimentos • Capacidade de adaptação e reorganização motora do movimento • Idade e sexo • Fadiga <p>FORMULA: Movimentos simples + Dificultar suas condições de realização = Treinamento da Coordenação</p> <p>Desenvolvimento da Coordenação Analisadores: Ótico, Acústico, Tátil, Sinestésico, Vestibular Condicionantes: Tempo, Precisão, Complexidade, Organização, Carga, Variabilidade, Manejo de bola</p>
PAUSA	
Grupo 2, Parte 2	Exercícios diferente do tema coordenação
DIA 5	
Grupo 2, Parte 1	<p>1. Sessão de feedback (Exemplos)</p> <p>“Gustamos dos jogos, aprendemos que nem jogo podemas ter muitas variedades nessa actividade. E que nas nossas aulas è importante iniciar da tarefa simples para a mais complexa. Aprendemos mais metodologias de ensinoem todas areas, saber aproveitar o (material) espaço tratando de turmas numerosas. Como fazer un planeamento clazear as actividades para diferentes idades. (1)”</p> <p>“Atendo em consideração que o curso foi muito intensive, de curta duraçai e longas largas horarias, agradecemos imensamento fola experiênciamquo ca mes troceram do salientar que o mesimo trocemas uma visão ampla em terinos de como de dar com crianças no desporto e nos brincadeiras criativas. Como conhecimento incutido esperamos implementar o conhecimento nos bairroses nos communitades, asperar do escasso material que temos. Com o material local podemos muito bem dar aulas da bola. (2)”</p> <p>“ As aulas da escola da bola transceram mais valia na nossa formação porque ensinou-nos metodologias adequados para a iniciação desportiva pois, usavamos metodologias fragmentados ou antigas. Esperamos que a nossa maneira de deccionar nos escolas possa mudar apartir desta formação. Gostariamos que tirassemos mais aulas deste género. (3)”</p> <p>“Ensina a trabalhar com pouco material ma com um numero elevado de participantes. As crianças ficam com una variabilidade dos jogos. (...) Deviar-se incluir a Escola da Bola nos praticas pedagogicas por ser una penamento importabte no que dir respeito à aprendigazem da alunos. (4)”</p> <p>2. Avaliação</p>
PAUSA	
Grupo 2, Parte 2	Exercícios diferente do tema coordenação